

Cresce número de publicidade irregular em Salvador

Prefeitura intensifica fiscalização e mais de 8,4 mil peças foram apreendidas somente este ano; a multa pode ultrapassar os R\$ 3,7 mil

RAYLLANNA LIMA
REPORTER

pelos muros, postes, viadutos e passarelas da capital baiana o que não falta são cartazes com anúncios sobre shows, empréstimos de dinheiro, cartomantes e venda de veículos. Para reduzir a prática e diminuir a poluição visual da cidade, a Prefeitura de Salvador tem intensificado a fiscalização junto à Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur). Somente neste ano, o órgão apreendeu 8,4 mil peças publicitárias irregulares. O montante já é quase o mesmo registrado em 2017 (9,5 mil).

Em entrevista à Tribuna, a subcoordenadora de fiscalização urbanística da pasta, Ana Kelle Marques, contou que a utilização de irregular de faixas, placas, cartazes e banners chegou a ser reduzidas em anos anteriores, mas voltou a aparecer com frequência este ano. "Respeitaram por um tempo, agora a incidência está maior. Por isso estamos sendo mais incisivos nesse aspecto. A Sedur tem equipes que fazem a fiscalização diariamente, com apreensão dessas publicidades", explicou.



Foto: Romildo de Jesus

PUBLICIDADE

Cartazes irregulares poluem muros, postes e viadutos em toda Salvador

Segundo levantamento divulgado, o órgão já vistoriou cerca de 28.000 estabelecimentos, emitiu 22.085 notificações e aplicou 1.013 autos de infração. De 2017 a 2019, foram apreendidas 29.773 peças publicitárias irregulares, entre faixas, placas, caveletes e banners. O que mais exige esforços da Prefeitura é a aplicação de cartazes, sobretudo de

anúncios de shows. Por isso, a gestão municipal decidiu suspender o alvará de funcionamento de empresas autuadas.

"A prática de colagem de cartazes é a mais difícil de regir, seja nos postes, lixeiras, passarelas, porque essa cola é de difícil remoção e exige um esforço muito grande para a equipe de fiscalização, fora o custo

com a remoção. Isso causa um impacto visual muito negativo, sem contar que algumas peças, como faixas, podem oferecer vários riscos, a exemplo de choque com a rede elétrica", disse a subcoordenadora. A multa para engenhos não especificados, como cartazes, varia de R\$ 750,00 a R\$ 3.750,00 por metro quadrado de área de anúncio.

Poluição visual é crime ambiental em Salvador

Ana Kelle Marques lembrou que as normas relativas à exibição de publicidade em Salvador foram instituídas pelo decreto nº 30.095/2018 e que a poluição visual também configura em crime ambiental. A fiscalização, portanto, é embasada por essas medidas.

"Infelizmente em algumas situações é difícil a identificação do autor. Mas, quando identificada, a equi-

pe de fiscalização vai ao local e lavra o auto de infração, que pode gerar multa. A empresa também é notificada para fazer a limpeza. O não atendimento pode gerar sanções, como a cassação do alvará. Já ocorrem situações em que notificamos empresas, principalmente de eventos, em que de não haveria a licença para o evento até que fosse feita a remoção dos cartazes colados. A Prefeitura

lançou a portaria justamente para que suspendesse a licença dessas produtoras de evento que estão poluindo a cidade", detalhou.

Cerca de 10 avenidas já foram catalogadas com alto índice de publicidades irregulares, entre elas a Vasco da Gama. Regiões como Pernambuco e Itapuã também concentram grande índice de poluição visual.

"Existem meios de fazer um anúncio de for-

ma legal, que não prejudique o paisagismo e a limpeza da cidade. A pessoa pode contratar empresas de publicidade, divulgar por meio de publicidades provisórias liberadas pela Sedur, distribuir panfletos em sinaleiras com a licença da Prefeitura, informando ponto, quantidade de dias. O processo não é burocrático e pode ser feito online, por meio do site da Sedur", concluiu a subcoordenadora da pasta.

CONCEIÇÃO DA PRAIA

Memorial da igreja está aberto para visitação pública

POLIANA ANTUNES
REPORTER

Devotos, fiéis, baianos e turistas que têm interesse em conhecer um pouco mais sobre a história da Igreja Católica, agora pode contar com mais um local de visitação pública, o Memorial da Basílica de Nossa Senhora da Conceição da Praia, Padroeira Excelsa e Única do Estado da Bahia, localizada no bairro do Comércio em Salvador.

O espaço, que está disponível para o público desde o dia 10 de setembro, foi construído entre o final do século 18 e o início do século 19, é sede das celebrações à padroeira Nossa Senhora da Conceição da Praia, que recebe homenagens todo dia 8 de dezembro.

A juíza da Irmandade do Santíssimo Sacramento e Nossa Senhora da Conceição da Praia Marília Gabriela, fala da importância em disponibilizar um local sagrado e histórico para população. "Vamos contar a his-

tória de cada pedacinho vivido aqui para os visitantes", ressaltou. Marília Gabriela explica que, as sete perfeições dentro da Basílica poderão ser apreciadas na visita ao Memorial. O Teto 3D, pintura perspectiva, ilusionista atribuída a Manoel Joaquim da Rocha é uma delas. As doações de objetos de devotos e fiéis com uma vista privilegiada da Baía de todos os Santos, com os principais pontos turísticos, também é um ponto alto da visitação.

Segundo a juíza, as práticas do Século XVIII, são relíquias com bastantes significados, a insígnias (sinal ou marca), da Irmandade do Santíssimo Sacramento e Nossa Senhora da Conceição da Praia, também estão presentes por todo o ambiente. As vestes e alfaias sagradas do século XIX ficam a disposição para foto e apreciação. "Objetos sacros deixados como relíquia para a Basílica do Papa João Paulo II e Santa Dulce dos Pobres (Irmã Dulce)", também fazem parte do memorial.

Foto: Reginaldo de Ipê



VISITAS PÚBLICAS

As visitas estão ocorrendo desde o último dia 10

DIA DAS CRIANÇAS

Comércio está cauteloso com as vendas

CLEUSA DUARTE
REPORTER

A projeção da Fecomércio-BA é de que as vendas relativas ao comércio para o dia das crianças tenha um crescimento de 5%, nos setores mais sensíveis em relação ao mesmo período do ano passado. Os cálculos foram feitos com base nas informações da Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista (PCCV) da Bahia, da Fecomércio-BA, em parceria com a SDE - Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Bahia e Sefaz - Secretaria da Fazenda do Estado. O presidente do Sindicato dos Lojistas do Estado da Bahia (Sindilojas), Paulo Motta, entretanto acredita que esse percentual está muito alto.

De acordo com a pesquisa da Fecomércio, o destaque deve ser o setor de Vestuário, Tecidos e Calçados com aumento nas vendas de 18% no contraponto anual. Esse setor de bens não duráveis sempre é destaque nas datas comemorativas do varejo ao longo do ano. São produtos com preços mais acessíveis e, normalmente, não há a necessidade de contrair crédito para efetuar a compra.

Na sequência estão as lojas de Eletrodomésticos e Eletrônicos com alta anual estimada de 10%. Os pais tendem a comprar celulares, tablets e jogos eletrônicos - itens que foram beneficiados com a redução de impostos que já se reflete no preço praticado no varejo.

O grupo denominado Outras Atividades tende a cair 9% na comparação anual. Foi mantido esse grupo na projeção, pois os setores de brinquedos e materiais esportivos estão contidos nele. No entanto, as vendas de combustível para veículos, por exemplo, também podem acabar influenciando o resultado geral.

"Muito embora as variações projetadas sejam expressivas, é importante ponderar que o atual faturamento das atividades ainda está bem abaixo do visto nos anos



Foto: Reginaldo de Ipê

BRINQUEDOS

A proximidade do Dia das Crianças faz aumentar as vendas de brinquedos no comércio

pré-crise, ou seja, ainda há um longo caminho para recuperar as perdas da maior recessão da economia brasileira", explica o consultor econômico da Fecomércio-BA, Guilherme Dietze.

Já Paulo Motta, presidente do Sindilojas a previsão está muito otimista "considero essa projeção exagerada. A economia ainda está muito travada e estamos aguardando chegar mais próximo ao mês de outubro. Ver se acontece uma reação. Com certeza a venda de roupa, brinquedos e chocolates devem ter um aumento, mas não muito. O consumidor ainda tem receio de gastar. Nem me arisco a projetar."

Motta destaca também, que a confiança do brasileiro tem que ser normalizada e ainda não existe essa consolidação na economia, "espero que evolua até 12 de outubro. Mas para piorar, a legislação vigente não permite que o comércio abra aos feriados. Em geral, os consumidores deixam para fazer as compras em cima da hora", Motta finaliza "a expectativa é de que ocorra

um crescimento leve, mas ainda nem conversamos sobre promoções porque as vendas estão muito baixas."

Já sobre a geração de emprego, o economista Dietze diz que, "não há sinais, por enquanto, de que haverá contratações específicas para a data. Não é uma sazonalidade significativa como o Natal e Dia das Mães. O Dia das Crianças tem uma relevância menor para o varejo e para setores específicos."

Outro ponto a salientar é que por mais que os dados não sejam especificamente para o Dia das Crianças, e sim para o mês de outubro, os números mostram uma tendência importante de que há um ritmo maior de consumo.

Mas o Dietze pondera "a liberação dos recursos do FGTS e PIS/PASEP pode ser um influenciador de resultados positivos no varejo no segundo semestre. O índice de Intenção de Consumo de Salvador, da Fecomércio-BA, também já deu sinais de recuperação no mês de agosto e pode ser que a tendência se mante-

nha ao longo do segundo semestre, favorecendo as vendas para o Dia das Crianças."

DESTAQUES:

O Dia das Crianças tende a ter aumento nas vendas nas lojas que vendem produtos relacionados a data. Porém, são setores bem específicos que são afetados, como vestuário, brinquedos, eletrônicos, por exemplo.

O faturamento do mês de outubro fica em média entre o 3º e 4º lugar nos meses do segundo semestre. Dezembro lidera por conta do Natal, enquanto novembro assumiu a segunda posição influenciado pela Black Friday e outubro disputa ao longo da série com agosto.

Em agosto, houve aumento da Intenção de Consumo das Famílias e do Índice de Confiança do Empresário do Comércio, ambos da CNC/Fecomércio-BA. Foram meses de quedas consecutivas, mas parece que a economia está de fato reagindo e os indicadores podem estar antecipando esse movimento.

Visita guiada tem monitor

A entrada custa R\$ 6 e tem visita guiada por um monitor. Ao final do percurso, cada pessoa ganha um Card3D com QRcode que contém a história da Basílica. Já quem optar pela visita à área térrea da Basílica e realizar o "Caminho da Ave Maria", não paga nada. Neste caso, no entanto, a visita é agendada e precisa ter um grupo mínimo de 10 pessoas e máximo de 20. A visita guiada funciona de segunda a sexta-feira das 09h às 11h30 e das 13h30 às 16h30; e aos sábados das 09h às 11h30. Entre as principais novidades do memorial estão o lançamento de um DVD que narra a história da Igreja e um livro, assinado por Alicia Duhá Lose e Vanilda

Salignac de Souza Mazzoni, com as principais datas relacionadas à Irmandade. Já nas dependências do local, os visitantes agora poderão contemplar uma fonte, que foi instalada em área aberta, doada para a igreja. O Cemitério dos Escravos também passa por processo de reforma e limpeza.

O local conta, ainda, com relíquias como uma roupa utilizada para vestir a imagem de Nossa Senhora que sai nas procissões, peça, doada pela família de J.J. Seabra, trajes antigos de sacerdotes que foram encontrados recentemente, e um órgão alemão de 1.100 flautas, de 1819.

OBITUÁRIO

Campo Santo

Aderivaldo Balbino de Oliveira Brito, 64, natural de Salvador, faleceu no hospital Geral Roberto Santos.
Manelita Fraga Lopes, 54, natural de Sapeaçu (BA), faleceu no Hospital Aristides Maltez.
Aidneia Ribeiro Santos, 76, natural de Salvador, faleceu no Hospital da Mulher.
José Teodoro Silva, 89, natural de Salvador, faleceu em sua residência.
Luis Carlos Lima Silva, 57,

natural de Salvador, faleceu no Hospital Santa Isabel.
Jamil Teixeira Guedes, 83, natural de Iguai (BA) faleceu no hospital Santo Antônio.
Maria Luiza Moura dos Santos, 82, natural de Rosário do Catete (SE), faleceu na Clínica Santo Antônio.
Ana Angélica Fernandes Neves, 53, natural de Vitória da Conquista, faleceu no Hospital São Rafael.
Nivaldo Santos Nunes, 65, natural de Cachoeira, faleceu no Hospital do Subúrbio

Assine (71) 3322-7266

Tribuna
da Bahia

www.tribunadabahia.com.br